

Atividades Parapsíquicas Qualificadoras da Tenepes e Propulsoras de Paraextrapolacionismos

Parapsychic Activities Qualifying Penta and Propelling Paraextrapolationism

Actividades Parapsíquicas Cualificadoras de la Teneper y Propulsoras de Paraextrapolacionismos

Inês Fernandes*

* Professora, doutora em Geologia. Voluntária do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); pesquisadora do *Colégio Invisível da Pararreurbanologia* (CIP) e do *Colégio Invisível da Tenepessologia* (CIT).

inesf.rego@gmail.com

Relato recebido em: 05.06.2024.

Aprovado para publicação em: 06.10.2024.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O objetivo deste relato é transcrever os processos motivadores da autora ao realizar várias atividades conscienciológicas concomitantes e em paralelo, empreendendo o autodesenvolvimento energoparapsíquico interassistencial e qualificação da tenepes.

Tecnicidade. Na continuidade, aplicava-se técnicas para ampliar a autopesquisa multidimensional, na prática, com vistas a ter ambiência paraneossináptica dos parafenômenos.

Método. A metodologia empirista utilizada consistiu no levantamento de dados histórico-reflexivos obtidos nos registros pessoais das atividades e técnicas paraperceptivas durante o ano de 2015.

Atividades. Os autorregistros proporcionaram reflexões e o equacionamento das informações temáticas e parapsíquicas desenvolvidas, compartilhadas nas 3 seções, da seguinte ordem:

1. **Atividades parapsíquicas qualificadoras da intraconsciencialidade.**
2. **Extrapolações parapsíquicas ampliadoras da interassistencialidade.**
3. **Efeitos holossomáticos evolutivos desenvolvidos.**

I. ATIVIDADES PARAPSÍQUICAS QUALIFICADORAS DA INTRACONSCIENCIALIDADE

Contextos. Os relatos das atividades apresentadas neste trabalho foram escolhidos de acordo com os temas, envolvendo contextos recinológicos, realidades multidimensionais e intraconscienciais da autora, tratados em sequências de fatos e parafatos técnicos e teáticos.

Precursoras. As atividades vivenciadas inicialmente com vistas ao desenvolvimento parapsíquico sadio, durante esse ano de 2015, foram precursoras e favorecedoras dos parafatos singulares e marcantes dos paraextrapolacionismos descritos.

IC. As atividades conscienciológicas referidas, a exemplo de cursos e grupos de pesquisas, foram desenvolvidas no *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*, *Centro Educacional de Auto-pesquisa de Porto Alegre*.

Autoexperimentação. O sinergismo e a disposição traforística à autoexperimentação, com determinação, possibilitaram a construção constante em teorias e práticas experimentológicas, conforme o binômio *autoassistência–interassistência parapsíquica*, segundo o princípio da descrença.

GRUPO DE PESQUISA CONSCIENCIOLÓGICA (GPC)

GPC. O *GPC Tenepes Porto Alegre* é o grupo de pesquisas conscienciais da Tenepessologia, formado por voluntários do IIPC. O grupopesquisa completou 20 anos de atividades da especialidade em 2018, organizando estudos, seminários, gescons, encontros e debates periódicos presenciais, promovendo as auto e heteropesquisas de conscins intermissivistas tenepessistas ou pré-tenepessistas.

Experiências. A autora se juntou ao projeto do *GPC Tenepes* em setembro de 2014, por se afinizar com o ambiente assistencial voltado às pesquisas científicas das experiências multidimensionais dos tenepessistas e dos pré-tenepessistas. As trocas periódicas de vivências e conhecimentos entre os pesquisadores, foram incentivadores para quem iniciaria a tarefa energética pessoal, e qualificadores técnicos para todas as conscins tenepessistas.

Atuação. A partir dos encontros quinzenais, as conscins tenepessáveis adquiriam a coragem evolutiva para conhecer a dinâmica e as particularidades dessa tarefa energética. À medida que a pensenidade se modificava a maior, melhorava a qualidade das energias conscienciais para a prática tenepessística.

Campo. O amparador extrafísico e o praticante são passíveis de atuar em processos interassistenciais, tornando o paracérebro e cérebro em unísono para consolidar as assistências com racionalidade. A afinidade entre ambos resulta na otimização do campo energético formado na tenepes e no reconhecimento das sinérgicas parapsíquicas específicas do tenepessista.

Motivação. Em 26 de março de 2015, a autora iniciou a prática da tenepes. No dia anterior, na reunião do GPC, o grupo estava debatendo os artigos *Conscin Tenepessável* (Thomaz, 2015, p. 71) e *Preparação para a Tenepes* (Alves, 2015, p. 118), textos do livro *Tenepes, Assistência Interdimensional Lúcida* (Thomaz & Pitaguri, 2015). A parapercepção desses estudos indicavam o caminho natural a seguir, com a motivação, na decisão e na preparação técnica para a autora dar o início à tarefa energética pessoal.

DINÂMICA DE DESENVOLVIMENTO PARAPSÍQUICO

Implementação. A *Dinâmica da Clarividência Facial* foi implementada no IIPC de Porto Alegre, para voluntários, em janeiro de 2015, sob assessoria da Coordenação Geral. Inicialmente com acompanhamento presencial mensal de epicon, e após 6 meses, passou a ter acompanhamento trimestral. No segundo semestre, a dinâmica continuou sendo mensal estabelecendo-se no materpensene *Sustentabilidade na Reurbex*.

Objetivos. Os principais objetivos da *Dinâmica da Clarividência Facial* para o grupo, evidenciava-se nas 5 seguintes peculiaridades, em ordem alfabética:

1. **Autoconfiança e qualificação do parapsiquismo.**
2. **Comprometimento e sustentabilidade interassistencial.**
3. **Desenvolvimento do senso universalista.**
4. **Fortalecimento das amizades entre os componentes do grupo evolutivo.**
5. **Sinergia e contato com amparadores.**

Parapercepções. Nas observações registradas, os campos energéticos formados durante as dinâmicas, de modo geral, eram fortes, densos e ectoplásmicos, por vezes, transparentes ao final das sessões, e em outras ocasiões as parapercepções nos campos energéticos eram de limpeza grupal. As mudanças sutis ocorriam nos diferentes acoplamentos entre as conscins formando pares na dinâmica, detectadas conforme o parapsiquismo individual dos integrantes.

Clarividências. As clarividências faciais e as transfigurações masculinas ou femininas eram rápidas, relacionavam-se às trocas de energias entre os chacras de conscins ou resultantes do acolhimento a consciexes. Os sinais interassistenciais e vibrações patológicas nos chacras foram construindo as sinaléticas pessoais, ao trazer as informações energéticas discriminadas dentro dos contextos.

Solicitações. A autora registrava solicitações energéticas específicas de ectoplasmia neural ou de coronochakra, de frontochakra ou de ambos; por vezes, era somente do cardiochakra ou dos palmochacras nas sequências de acoplamentos. A participação era integral, do princípio ao fim de cada sessão. O padrão da interassistencialidade parecia diferenciado a cada dia da dinâmica.

Paravoluntários. Consciexes voluntárias mantinham a parassegurança do ambiente, proporcionando sensações reconfortantes dos amparadores no local. Ideias inatas de fraternismo, lucidez, pacificação e afetividade ocorriam mesmo em campo energético denso, pesado.

Assistências. Os *insights* informativos, de diálogos e de retrocognições transpareciam para justificar acertos grupocármicos na prática. A dinâmica proporcionava bem-estar a todos, compreensão e muitas reflexões a fazer ao final dos eventos.

Sinergia. A dinâmica parapsíquica semanal e grupal fazia o entrosamento sinérgico, energético e parafe-nomênico vivenciados com a prática tenepessológica diária que a autora realizava logo em seguida (no horário da noite). A autora passou a sentir-se mais qualificada na constante atividade interassistencial.

Foco. O enfoque da assistência convergia ao autocomprometimento com a equipin e equipex nas atividades energoparapsíquicas, despontando-se nos autodesempenhos tenepessísticos, proexológicos e cosmoéticos.

Minipeça. O destravamento mentalsomático ia desenvolvendo-se pelas teáticas parapsíquicas e pela auto-consciência da condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. O desassédio individual e grupal permeavam a expansão da força presencial e a lucidez nos campos bioenergéticos.

DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA

Voluntariado. A autora é voluntária em Conscienciologia. Desde 2015 vem realizando atividades docentes e de autopesquisas. A docência conscienciológica foi iniciada em janeiro/2015 com um dos cursos de entrada realizados no IIPC, o curso *Projeção Consciente*. As aulas presenciais eram acompanhadas pelos professores mais experientes que proporcionavam a integração da docência com os alunos.

Docente. As experiências didáticas conscienciológica são singulares. A atuação na função de professora é multidimensional na práxis do paradigma consciencial, enfatizando a interassistência e os ganhos evolutivos a partir da orientação de outras consciências, que buscam também conhecimentos práticos e teóricos.

Observação. As epígrafes que se seguem foram geradas a partir dos registros pessoais da autora.

Verbação. A autossustentação enquanto educadora foi percebida na coerência das ações dentro e fora da sala de aula, coesas com as autopesquisas e autorreciclagens intraconscienciais ininterruptas.

Completismo. A grata satisfação e as automotivações se renovavam com o completismo discente, abrindo seu caminho para outras atividades tarísticas. O discente se tornava um colega docente, compartilhando as

autoexperiências, esclarecendo novos discentes e contagiando-os para as autopesquisas, tornando-se também agente retrocognitor.

Parapsiquismo. A sala de aula apresentava-se como exercício parapsíquico dinâmico, proporcionando o intercâmbio *discente-paradiscente* e *docente-paradocente*, nas trocas de efeitos sinérgicos de acordo com o materpensene assistencial da *teática-verbação-esclarecimento*.

Tenepes. A tarefa energética pessoal diuturna da educadora contribuiu no pós-aula, na interassistencialidade continuada e na reorganização pensênica das parcerias evolutivas, amigos reencontrados nos desafios do *desassédio-esclarecimento*.

TENEPES, ENUMERAÇÕES E EFEITOS HOLOSSOMÁTICOS

Registros. Os cadernos de registros trazem os diários com os autodesempenhos desde o início da tarefa energética pessoal, tanto da preparação energética antes do horário da tenepes, quanto durante, como também das finalizações dela. Essas observações apresentam o desenvolvimento energoparapsíquico e interassistencial da autora durante o ano de 2015.

Técnica. Ao pinçar os detalhes escritos nos diários de tenepes desse ano, pode-se avaliar na cronêmica as *performances* indicadas. As enumerações escritas abaixo também sistematizam a progressividade da tarefa energética pessoal.

Pró-tenepes. As práticas energéticas nos períodos pré-tenepes contribuíram de modo significativo na fase inicial, na implantação do holopensene interassistencial, no dia a dia da tenepessista. Os 5 principais efeitos energossomáticos iniciais podem ser enumerados em ordem alfabética, a seguir:

1. **Balonamento ou expansão do energossoma.**
2. **Descoincidência dos veículos de manifestação.**
3. **Estímulos facilitadores das vibrações nos chacras inferiores.**
4. **Vazão de energias nos chacras individuais.**
5. **Vibração energossomática em conjunto.**

Soltura. A tenepes diária, o exercício regular do estado vibracional e de todas as energias, permitiram a soltura do energossoma, a atenção e o entrosamento parapsíquico, facilitando a doação ou transmissões energéticas em uníssono ao *rapport físico-extrafísico*. Nessa fase, as parapercepções e a qualidade das energias se intensificaram em função dos trabalhos assistenciais, podendo-se enumerar, em ordem alfabética, os 5 principais efeitos:

1. **Chacras desbloqueados.**
2. **Exteriorizações energéticas leves e homogêneas.**
3. **Pulsações individuais dos chacras quando solicitadas.**
4. **Sensações ou desenvolvimento de sinais energéticos.**
5. **Vibrações diferenciadas nos chacras.**

Vivências. A maior interação com o amparo de função foi favorecendo a sustentabilidade na tenepes, mantendo-se atuações lúcidas que oportunizaram as vivências experienciais crescentes em maturidade parapsíquica, de acordo com o atual estágio evolutivo da autora. As 10 principais vivências estão enumeradas em ordem alfabética, a seguir:

01. **Alerta e passividade parapsíquica, mantendo as exteriorizações.**

02. **Autodisponibilidade interassistencial.**
03. **Bioenergias com aquecimento do soma.**
04. **Clarividências ectoplásmicas de rostos masculinos e femininos, do amparador e assistíveis.**
05. **Diálogos mentais com amparador.**
06. **Expansão energética.**
07. **Insights ou posicionamento de novas escolhas.**
08. **Lacrimamentos e bocejos.**
09. **Reconhecimento da presença do amparador.**
10. **Retrocognições em pequenos intervalos de tempo.**

Interassistências. Por sugestão do amparador, os relatos da transmissão de energias da Natureza durante a tenepes se faziam necessários, dentre outros, em 4 casos assistenciais, enumerados a seguir em ordem alfabética:

1. **Fitoenergias:** a visualização mental da transferência das fitoenergias de plantas e arbustos conforme a necessidade paraterapêutica.
2. **Geoenergias:** a captação das geoenergias básicas através dos plantochacras.
3. **Hidroenergias:** a visualização mental e captação de energias da beira do mar, transmitindo harmonia e pacificação.
4. **Zooenergias:** a visualização mental e captação das zooenergias de cavalos selvagens em movimento, transmitindo força e dinamismo.

Efeitos. Ao final da tenepes, nos autorregistros, apontavam-se outros efeitos holossomáticos que também podiam ocorrer. Como por exemplo, os 7 seguintes enumerados em ordem alfabética:

1. **Coceras no nariz, na boca ou no rosto.**
2. **Dores somáticas.**
3. **Mãos dormentes.**
4. **Parapercepções pouco nítidas dos assistidos.**
5. **Perda da lucidez ao finalizar a tenepes.**
6. **Peso nos braços.**
7. **Soma gelado ou com sensação de frio.**

Emergências. Algumas emergências assistenciais juntas ou em seguida da tenepes foram mencionadas em diversos relatos. Por sugestão do amparador, exemplificam-se as 5 a seguir, em ordem alfabética:

1. **Aplicação do arco voltaico a distância.**
2. **Atendimentos energéticos a distância a sub-humanos domésticos (por doenças, ajuda na dessoragem, cicatrização de cirurgias, acalmia na dor).**
3. **Exteriorização de energias em direção à conscin.**
4. **Exteriorização direta no cardiochakra da conscin a distância.**
5. **Visualização mental da conscin.**

ESCOLA DE PROJEÇÃO LÚCIDA

Experimentos. O GPC Porto Alegre considerou fazer 1 módulo do curso *Escola de Projeção Lúcida* (EPL) do IIPC, a partir do dia 15 do mês de julho a 04 de novembro de 2015, na seção *Interassistencialidade*.

As práticas semanais de projeção consciente eram ditas conjuntas, às quartas-feiras, formando o grupo volitivo que sustentava, expandia os experimentos e a autopesquisa de novas verpons da ciência Projeziologia.

Interesses. Ao grupo volitivo interessavam as vivências coletivas de diferentes técnicas projetivas, em campo parapedagógico otimizado, para desenvolver intercâmbios multidimensionais e interações com a equipe de amparadores técnicos em projetabilidade lúcida.

Registros. As observações e colocações dessa EPL conjunta fizeram parte das projeziografias e projeziocríticas da autora nesse período, dispostas abaixo em pequenos resumos de acordo com as epígrafes.

Sensações. Os campos energéticos eram semelhantes ao de tenepes, acolhedores e assistenciais, transmitindo tranquilidade a todos os presentes. Por clarividência, observava-se o ambiente muito claro, a movimentação energética e a ectoplasmia densa. Esses fatores eram facilitadores dos movimentos pessoais de energias. Por vezes, o campo energético também se mostrava muito frio.

Assistência. Visualizava-se o atendimento assistencial a consciexes presentes no campo energético, se parapercebia a atuação dos amparadores como se o campo fosse da dinâmica parapsíquica, eles irradiavam energias sob forma de raios em torno das consciexes assistidas. O para-ambiente também era propício às paracirurgias, quando a autora sentia o alívio ao apresentar desconfortos, dores nas pernas ou nos joelhos, nos dias de experimentos projetivos.

Lucidez. As projeções, em geral, variavam de 20% a 40% de lucidez para o extrafísico. Com lucidez a menor, tinha-se rememorações lacunadas, impressões energéticas fortes dos contatos extrafísicos de conscins conhecidas, de familiares ou de consciexes e o tempo passava muito rápido. Ou, fragmentos de rememorações que mostravam as dificuldades pessoais de sair do corpo, sentindo-se imobilizada mesmo no extrafísico, devido ao lastreamento energético do psicossoma.

Encontros. Em saídas e entradas rápidas do corpo, os parapsicodramas eram frequentes. Tais como: observação de consciexes religiosas; ou grupos de consciexes exóticas, fazendo rituais com falas incompreensíveis e herméticas. Captava também *flashes* de saídas do corpo patrocinadas e acompanhadas de amparador, com quem conversava, caminhando no extrafísico. Dessas conversas não há lembranças projetivas.

Projeções. As projeções com lucidez a maior apresentavam rememorações também parciais ou de fragmentos mnemônicos. As lembranças projetivas marcantes eram dos encontros com os colegas projetados do GPC Tenepes, em ambiente energético luminoso, de conversas animadas em grupo sobre vivências nos contextos *extrafísico* e *intrafísico*.

Pararreuniões. As reuniões extrafísicas abrigavam um conjunto maior de conscins projetadas e consciexes sentados em cadeiras, em amplo salão iluminado, todos em afinidade com os temas das palestras. Essas reuniões projetivas sobre tenepes eram pré-programadas para acontecer naquele local do extrafísico.

Semiprojeções. Em alguns autorregistros tenepessísticos salientavam-se incrementos frequentes e aparentemente reais de *flashes* de projeções lúcidas e de semiprojeções durante algumas práticas da tenepes pessoal. Ambas ocorriam sob forte balonamento e descoincidência dos veículos de manifestação, trazendo a sensação nítida de estar no extrafísico.

Paravivências. Em algumas das vivências extrafísicas durante a tenepes, pode-se assinalar novos momentos de cognição, proporcionados pelo amparo de função que traziam pontos importantes de lucidez, entre os quais essas 3 neoideias autoassistenciais, postadas na ordem alfabética:

1. **Decidofilia:** auxílio a autoposicionamentos, captando a necessidade de tomada de decisões importantes e evolutivas.

2. **Escolhas:** aprender a viver conforme as próprias escolhas, refletindo se as mesmas foram produtivas e mantenedoras da autodeterminação evolutiva.

3. **Reconciliações:** ideias de autorrecomposições / autorreconciliações de interprisões grupocármicas, refazendo o que ficou malparado em retrovidas humanas. Fase para observação de oportunidades em recompor convivências ainda no intrafísico.

II. EXTRAPOLAÇÕES PARAPSÍQUICAS AMPLIADORAS DA INTERASSISTENCIALIDADE

RETROCOGNIÇÕES EXTRAFÍSICAS

Exemplologia. Foram vivenciadas retrocognições extrafísicas no primeiro mês do início da tenepes. Consideram-se 2 exemplos interdimensionais de extrapolação tenepessística, tendo em vista o preparo e o desenvolvimento em expansão do tempo e do espaço da própria consciência, que podem ser avaliadas seguindo a enumeração da sequência:

1. **Romanos.** Paravisão histórica de uma colina verdejante, nela subiam 5 colunas de soldados romanos, portando coletes de couro salientando os físicos corpulentos e mantas vermelhas esvoaçantes ao vento. Todos os soldados de Roma estavam se enfileirando em preparo ou treino para guerra. O foco no rosto de um dos soldados nesse agrupamento militar gerou o autoquestionamento se essa visualização facial fora uma retrocognição.

2. **Mulheres.** Paravisão de uma passeata de numerosas mulheres do povo que caminhavam juntas numa só direção e em silêncio; elas trajavam vestidos simples, longos, cinzentos, sapatos escuros e panos brancos na cabeça, vestimentas similares às usadas no século XVIII. Essa paravisão, também propiciou o questionamento se esse parafenômeno se tratava de recurso simples de uma consciência paraobservadora de algum acontecimento sob o ponto de vista histórico (por exemplo: Passeata Feminista no século XVIII, em Londres; ou a Marcha das Mulheres sobre Versalhes, também no século XVIII, em Paris).

PARADINÂMICAS PARAPSÍQUICAS

Contexto. Com a frequência semanal das *Dinâmicas Parapsíquicas*, no segundo semestre de 2015, a autora surpreendeu-se com as ocorrências da mesma prática parapsíquica ocorrendo em continuidade, como *projeções conscientes dinâmicas e conjuntas no extrafísico* na sequência, ao chegar em casa para o descanso da noite.

Relato. A seguir é relatada uma vivência de dinâmica no extrafísico.

Campo. Os campos energéticos ectoplásmicos eram transparentes, percebendo-se as leves nuances e movimentações. Os projetados estavam sentados em cadeiras, formando várias fileiras equidistantes, em acoplamento energético com seus pares frente a frente.

Paraorganização. Os acoplamentos eram paraorganizados, rápidos, paraperceptíveis e em sequência, podendo ser paravisualizados um a um com atenção. Conforme a casuística de cada par, ressaltava-se a assistência a ser feita às consciexes acopladas.

Parafenômenos. Tal como eram parapercebidas nas singulares transfigurações e nas clarividências faciais da dinâmica no intrafísico, essas tinham maior nitidez, com a lucidez extrafísica favorecida. Os parafenômenos eram explícitos e compreendidos, pareciam aulas extrafísicas paradidáticas, com acoplamentos movimentando-se naturalmente de acordo com as intenções e a vontade das consciências.

Final. As dinâmicas parapsíquicas no extrafísico transcorriam em perfeita harmonia. A partir de 2015, a autora passou a ter com frequência as lembranças completas ou *flashes memmônicos* fragmentários das participações em várias projeções conscientes dessa natureza.

TENEPES NA DIMENSÃO EXTRAFÍSICA

Recursos. De acordo com Vieira (2009, p. 724), a consciência intrafísica projetada conta com recursos para executar a assistência interconsciencial extrafísica:

Paratenepes. Exteriorização de energias conscienciais quando no estado da descoincidência dos veículos de manifestação ou *paratenepes* (Vieira, 2009, p. 724).

Contexto. Essa *projeção foi conjunta*, ocorreu durante a noite do dia 20 de outubro de 2015 na base física da autora. As conscins projetadas constituíam o mesmo grupo evolutivo de pessoas frequentadoras no intrafísico do *GPC Tenepes* e das *Dinâmicas Parapsíquicas*, às segundas-feiras no IIPC. A seguir é relatada a experiência grupal.

Campo. Todos os projetados da paratenepes estavam sentados em cadeiras, perfazendo várias fileiras de igual distância entre si. O para-ambiente era formado por um campo energético iluminado, acolhedor e fraterno. A ectoplasmia era intensa e densa.

Projetores. As conscins participantes da paratenepes eram também tenepessistas, assistentes projetados que individualmente traziam em mente quem seriam os seus assistidos do dia.

Assistentes. Cada assistente por sua vez, de modo organizado, trazia mentalmente o assistido ou assistidos e os transmitia telepaticamente ao grupo. Em resposta, havia um reforço energético canalizado às conscins ou consciexes, com exteriorizações de energias conscienciais dirigidas, moduladas, consistentes e uniformes.

Assistidos. Alguns assistidos apareciam nas paratelas mentais de todos. De acordo com a sensibilidade parapsíquica individual, formavam-se para-acoplamentos energéticos, fazendo-se sentir no energossoma ou em alguns chacras, em especial dos assistentes, qual a necessidade de assistência em particular de cada assistido. Por vezes, eram parapercebidas também as energias e as ideias pessoais desses assistidos.

Ideias. Em tempo, a comunicação transmental era rápida e coletiva, transmitiam-se ideias de restabelecimento da saúde holossomática, de harmonização, de pacificação, que o melhor acontecesse e o que fosse necessário a todos os assistidos.

Final. Essa paratenepes era muito dinâmica, parecia transcorrer por determinado período, tempo esse que era diferente de como se conhece no intrafísico, os participantes eram em torno de 30 pessoas. Ao finalizar a paratécnica conjunta, os assistentes se cumprimentavam, conversavam, trocavam ideias sobre o paraexperimento.

Questionamento. Os paracumprimentos ao final dessa paratenepes grupal era tal qual o proceder dos colegas intermissivistas no intrafísico, ao término dos demais eventos parapsíquicos. A naturalidade das participações no intra e no extrafísico entre as conscins projetadas com os processos no decorrer da tenepes extrafísica, pode levar ao questionamento se essa técnica multidimensional era rotineira entre os componentes dos grupos *GPC Tenepes* e de *Dinâmica Parapsíquica*.

III. EFEITOS HOLOSSOMÁTICOS EVOLUTIVOS DESENVOLVIDOS

ASPECTOS HOLOSSOMÁTICOS

Perfil. A partir da análise dos autorregistros tenepessísticos e de acordo com as temáticas dos relatos, pode-se assinalar 8 aspectos holossomáticos desenvolvidos através da Perfilologia da autora no decorrer dos autoexperimentos, postados alfabeticamente a seguir:

1. **Autoabertismo:** microconsciencial da conscin voltada à neoexperiências extrafísicas, sem ideias preconcebidas, promovendo a maior afinização com o amparo de função da tenepes a níveis cada mais expressivos.

2. **Autocomprometimento:** relacionado à autodisciplina e autopriorização com as atividades interassistenciais desenvolvidas junto com os amparadores.

3. **Auto-organização:** intraconsciencial e qualificadora para empreender com sucesso cosmoético o tenepepismo, na rede interassistencial extensa.

4. **Concentração:** mental e lucidez mantêm a harmonia e a antidispersividade no foco energoparapsíquico da prática da tenepes.

5. **Continuismo:** lúcido quanto à tenepes, compromisso proexológico assumido no Curso Intermissivo.

6. **Energossomaticidade:** com bioenergias pessoais pacificadoras e assistenciais vivenciadas também no cotidiano, promovendo a desintoxicação das energias patológicas de conscins e consciexes.

7. **Holopense:** melhorando e mantendo o acolhimento interassistencial, com aportes constantes de autopenes homeostáticos.

8. **Mentalsomaticidade:** na busca do autodiscernimento de si mesmo, identificando traços e tendências, para haurir holopenses e cognições cada vez mais evolutivos nos processos e nas tarefas interassistenciais.

CONSEQUÊNCIAS HOLOSSOMÁTICAS

Autopesquisa. De acordo com a Parapercepciologia, podem-se assinalar 9 características em desenvolvimento da autora, podendo ser de efeitos anímicos, bioenergéticos, parapsíquicos ou intraconscienciais, descritos em ordem alfabética, a seguir:

1. **Amparabilidade:** trabalho conjunto com amparador e equipex.
2. **Assistência:** oportunidade da vivência interassistencial.
3. **Autoassistência:** a partir do autovalor e do autocuidado.
4. **Autodiscernimento:** sobretudo da intraconsciencialidade.
5. **Clarividência:** objetiva e concreta.
6. **Ectoplasmia:** na exteriorização de energias densas.
7. **Equilíbrio:** intraconsciencial, harmonia psicossomática.
8. **Extrapolação:** pensênica e extrafísica.
9. **Lucidez:** dos *Veículos de Manifestação Consciencial*, intra e extraconsciencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Práticas. Este trabalho resultou da participação constante da autora em atividades teóricas e práticas nos experimentos, laboratórios, cursos e grupos de pesquisa. A autopesquisa revisitada, mostra a reciclagem intraconsciencial gradativa de tráfiques, principalmente daqueles que se evidenciavam nos momentos da convivência sadia em grupos.

Documentação. As autoexposições, os debates, as práticas docentes e as pesquisas constantes, flexibilizavam as opiniões pessoais. Os registros pessoais autovivenciais dessas atividades foram muito importantes para os referenciais, as ponderações e os balizamentos posteriores.

Neopadrões. Daí em diante, esse novo padrão de desempenho pessoal na busca da autoqualificação evolutiva foi se concretizando com mais atividades e vivências sob o prisma do paradigma conscienciológico. O neopadrão ainda está se desenhando pela vontade própria, na expressão da legítima manifestação individual, lúcida e sadia conforme a autodeterminação prioritária de abrir o caminho para a Evoluciologia.

**A CONSCIN EXPERIMENTADORA E DESCRENCIOFÍLICA POTENCIALIZA
NEOVIVÊNCIAS DE PARAFENÔMENOS, OBTENDO PARAEXTRAPOLAÇÕES
PARAPSÍQUICAS EM DECORRÊNCIA DO EMPENHO NEOSSINÁPTICO,
REVERBERANDO NA QUALIFICAÇÃO COSMOÉTICA NA TENEPES.**

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Alves, Alcir; *Preparação para a Tenepes***; In: **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio**; Orgs; **Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida**; Antologia; rev. Erotides Louly; Eucardio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 34 caps.; 9 cronologias; 1 *E-mail*; 237 enus.; 1 foto; 44 grafs.; 52 siglas; 27 tabs.; glos. 210 termos; 18 notas; 1 filme; 255 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares Foz do Iguaçu, PR*; 2015; página 118.
2. **Thomaz, Marina; *Conscin Tenepessável***; In: **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio**; Orgs; **Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida**; Antologia; rev. Erotides Louly; Eucardio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 34 caps.; 9 cronologias; 1 *E-mail*; 237 enus.; 1 foto; 44 grafs.; 52 siglas; 27 tabs.; glos. 210 termos; 18 notas; 1 filme; 255 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares Foz do Iguaçu, PR*; 2015; página 71.
3. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio**; Orgs; **Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida**; Antologia; rev. Erotides Louly; Eucardio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 34 caps.; 9 cronologias; 1 *E-mail*; 237 enus.; 1 foto; 44 grafs.; 52 siglas; 27 tabs.; glos. 210 termos; 18 notas; 1 filme; 255 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR*; 2015.
4. **Vieira, Waldo; *Extrapolacionismo* (N. 32; 20.09.2005); *Parextrapolacionismo* (N. 4.461; 22.04.2018)**; Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR*; 2023; páginas 16.233 a 16.236 e 25.556 a 25.559; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 08.07.2024; 20h52.
5. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 grafs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR*; 2009; página 724.

